

Revista de Saúde Pública

JOURNAL OF PUBLIC HEALTH

Notas e Informações

Notes and Information

Atualização da distribuição geográfica e primeiro encontro de *Lutzomyia longipalpis* em área urbana no Estado de São Paulo, Brasil

Geographical distribution and first record of *Lutzomyia longipalpis* in an urban area in S. Paulo State, Brazil

Antonio I. P. da Costa, Cláudio Casanova, Lilian A. C. Rodas e Eunice A. B. Galati

*Superintendência de Controle de Endemias. São Paulo, SP - Brasil (A.I.P.C., C.C., L.A.C.R.),
Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.
São Paulo, SP - Brasil (E.A.B.G.)*

COSTA, Antonio I. P., Atualização da distribuição geográfica e primeiro encontro de *Lutzomyia longipalpis* em área urbana no Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Saúde Pública*, **31** (6): 632-3, 1997.

Notas e Informações

Notes and Information

Atualização da distribuição geográfica e primeiro encontro de *Lutzomyia longipalpis* em área urbana no Estado de São Paulo, Brasil

Geographical distribution and first record of Lutzomyia longipalpis in an urban area in S. Paulo State, Brazil

Antonio I. P. da Costa, Cláudio Casanova, Lilian A. C. Rodas e Eunice A. B. Galati

Superintendência de Controle de Endemias. São Paulo, SP - Brasil (A.I.P.C., C.C., L.A.C.R.),
Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP - Brasil (E.A.B.G.)

Lutzomyia longipalpis (Lutz e Neiva, 1912), principal vetor da leishmaniose visceral americana, teve sua presença assinalada no Estado de São Paulo apenas nos Municípios de Salto do Pirapora (Forattini¹, 1970), Pirapora do Bom Jesus e Cássia dos Coqueiros (Forattini e col.², 1976). Mais recentemente, informações sobre coletas realizadas pela Superintendência de Controle de Endemias interpolaram novos pontos entre aqueles, possibilitando delimitar a distribuição desta espécie a uma estreita área situada ao longo da Serra da Mantiqueira (Gomes e col.³, 1995). Estes novos encontros ocorreram nos Municípios de Itupeva (33 machos e 28 fêmeas), Socorro (um macho) e Espírito Santo do Pinhal (três machos). Tal distribuição parecia indicar que essa espécie estaria restrita a áreas rurais situadas em terrenos montanhosos com afloramentos de rochas e cobertas originalmente por florestas estacionais semidecíduas.

No entanto, a presença de *Lutzomyia longipalpis* na cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, recentemente constatada e objeto da presente nota, acrescenta um novo dado que amplia sua distribuição para uma região com características topográfica e paisa-

gística bastante diferentes da anteriormente observada. Esse município situa-se em uma região de planalto com relevo ondulado de espigões duplos e com altitude de aproximadamente 400 m a.n.m., tendo cobertura original de vegetação do tipo cerrados (Secretaria do Meio Ambiente⁵, 1993), hoje com predomínio de extensas pastagens. Nos meses de abril a agosto de 1997 foram coletados 23 espécimes (14 machos e 9 fêmeas) de *Lutzomyia longipalpis* em duas residências situadas em área urbana consolidada do Município de Araçatuba. A identificação do material foi realizada pela comparação com exemplares pertencentes à Coleção da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. O local mais próximo de Araçatuba onde a referida espécie já fora encontrada é o Município de Bataguçu (Martins e col.⁴, 1978), localizado no Mato Grosso do Sul, a cerca de 200 km daquela cidade.

Ressalta-se a importância epidemiológica desse encontro, tanto pela presença desse vetor em área urbana como pela proximidade e/ou interação com Estados que apresentaram história recente de leishmaniose visceral, como Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FORATTINI, O. P.; RABELLO, E. X.; PATTOLI, D. G. B. Sobre o encontro de *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) no Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Saúde Pública*, **4**:99-100, 1970.
2. FORATTINI, O. P. ; RABELLO, E. X.; GALATI, E. A. B. Novos encontros de flebotomíneos no Estado de São Paulo, Brasil, com especial referência a *Lutzomyia longipalpis*. *Rev. Saúde Pública*, **10**:125-8, 1976.
3. GOMES, A. C.; GALATI, E. A. B.; CASANOVA, C.; DOMINGOS, M. F.; MARQUES, G. R. A. M.; NEVES, V. L. F. C. Analysis of the geographical distribution of leishmaniasis vectors in the State of S. Paulo, Brazil. *Bol. Dir. Malariol. Saneam. Amb.*, **25** (supl. 1): 143-6, 1995.
4. MARTINS, A. V.; WILLIAMS, P. ; FALCÃO, A. L. *American sand flies (Diptera: Psychodidae, Phlebotominae)*. Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Ciências, 1978.
5. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. Instituto Florestal. *Inventário florestal do Estado de São Paulo*. São Paulo, 1993.